

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 22 de abril de 2016

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais				
	2015	2014	2015	2014
ATIVO				
CIRCULANTE	155.481	181.093	48.848	55.735
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	93.477	113.501	4.121	24.538
Contas a Receber (Nota 6).....	22.832	35.331	1.364	1.501
Estoques (Nota 7).....	849	23.284	8.146	10.204
Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir (Nota 8).....	23.663	8.576	7.627	6.981
Despesas Antecipadas.....	6.474	-	14.776	3.776
Outros Créditos.....	8.186	401	6.923	6.923
NÃO CIRCULANTE	170.838	114.319	362	209
Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir (Nota 8).....	5.631	5.631	5.529	1.603
Créditos Tributários.....	102	123	-	-
Investimentos em Controladas/Coligadas (Nota 9).....	87.485	79.592	-	-
Imobilizado (Nota 10).....	65.596	13.630	-	-
Intangível (Nota 11).....	12.024	15.343	-	-
TOTAL DO ATIVO	326.319	295.412	326.319	295.412

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2015	2014
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS		
Vendas e Serviços no Mercado Interno (Nota 17).....	367.479	170.817
Impostos Incidentes sobre Vendas e Serviços (Nota 18).....	(35.889)	(16.096)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	331.590	154.721
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados (Nota 19).....	(267.094)	(119.484)
LUCRO BRUTO	64.496	35.237
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(28.228)	(14.900)
Com Vendas (Nota 20).....	(8.770)	(1.034)
Generais e Administrativas (Nota 21).....	(34.821)	(19.192)
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 9).....	7.958	5.239
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (Nota 22).....	7.405	87
RESULTADO FINANCEIRO	16.225	5.334
Receitas Financeiras (Nota 23).....	19.490	6.172
Despesas Financeiras (Nota 24).....	(3.265)	(838)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	52.493	25.671
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15).....	(14.337)	(3.653)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	38.156	22.018
Número de cotas.....	217.907,376	217.907,376
Lucro Líquido por cota básico - R\$.....	0,18	0,10

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
		Legal	Estatutária		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	74	-	-	(39)	35
Aumento de Capital (Nota 14.1).....	217.833	-	-	-	217.833
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	22.018	22.018
Destinações - Transferência de Lucros para.....					
Reservas.....	-	1.099	20.671	(21.770)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,96 por lote de mil cotas).....	-	-	-	(209)	(209)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	217.907	1.099	20.671	-	239.677
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	38.156	38.156
Destinações - Transferência de Lucros para.....					
Reservas.....	-	1.908	35.886	(37.794)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,66 por lote de mil cotas).....	-	-	-	(362)	(362)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	217.907	3.007	56.557	-	277.471

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A Scopus Soluções em TI Ltda. (Empresa), com sede na avenida Mutinga, 4.105, Térreo e 1º andar, Prédio Velho - Piratuba - São Paulo - SP, tem por objetivo o desenvolvimento de softwares, manutenção, instalação, configuração e suporte técnico em programas de computação, a assessoria, consultoria e inovação em gestão empresarial, a comercialização de equipamentos, acessórios e produtos de eletrônica, bem como a prestação de serviços concernentes a instalação, manutenção, locação desses produtos e é parte integrante da Organização Bradesco, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.
Em 31 de julho de 2014 a Scopus Tecnologia Ltda., até então controladora da Scopus Soluções em TI Ltda., cindiu e transferiu para Scopus Soluções em TI Ltda. parte de sua operação, tal qual, compreende as atividades de desenvolvimento de sistemas, soluções, aplicativos, consultoria de tecnologia da informação, pesquisa e inovação, revenda de hardware, software e serviços de terceiros relacionados a soluções de TI, conforme Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial com Versão de Parcela do Patrimônio em Sociedade Existente, firmado entre as empresas em 30 de julho de 2014 e registrado na JUCESP em 11 de setembro de 2014.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.
2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.
A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme nota 4.
A empresa adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 22 de abril de 2016.

2.2) Moeda funcional e moeda de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.
2.3) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e que apresentam risco insignificante de alteração no valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.
2.4) Ativos financeiros
A Empresa classifica seus ativos financeiros sob a categoria: Empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.
Empréstimos e recebíveis (contas a receber)
Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.
2.5) Passivos financeiros
A empresa classifica seus passivos financeiros avaliados pelo custo amortizado. Tais passivos são inicialmente registrados pelo seu valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado.
2.6) Investimentos em controladas e coligadas
São classificadas como controladas as entidades as quais a Empresa exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Empresa possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Empresa controla entidade.
Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como Resultado de Equivalência Patrimonial.
O resultado das controladas adquiridas ou vendidas durante os exercícios são incluídos das demonstrações contábeis a partir da data efetiva de aquisição ou até a data em que o controle deixar de existir.
2.7) Estoques
Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.
2.8) Imobilizado de uso
Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade, incluindo os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens da Empresa.
Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil - econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.
A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil que é estimada como segue:
Móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano;
Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ao ano; e
Equipamentos de processamento eletrônico de dados - 20% ao ano.
Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.
2.9) Intangíveis
Ativos intangíveis são compostos por itens intangíveis separadamente identificáveis decorrentes de licenças de software. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados usando o método linear durante sua vida útil econômica estimada, que geralmente não ultrapassa 20 anos. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. No geral, os ativos intangíveis identificados da Empresa possuem vida útil definida. Na data de cada exercício social, os ativos intangíveis, caso existam indícios de perdas do valor recuperável, são testados para avaliar se seu valor contábil pode ser recuperado por completo. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.
São compostos por software:
Software adquiridos pela Empresa são registrados ao custo, deduzidos da amortização acumulada à taxa de 20% ao ano e perdas acumuladas por redução do valor recuperável (impairment), quando aplicável.
Despesas de desenvolvimento interno de software são reconhecidas como ativo quando a Empresa consegue demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos software de modo a gerar benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de software desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento e são amortizados durante sua vida útil. Os software desenvolvidos internamente são registrados pelo seu custo capitalizado, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (impairment).
Despesas subsequentes com software são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.
A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada dos software a partir da data da disponibilidade para uso, com vida estimada de cinco anos.
2.10) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.
A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.
Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.11) Patrimônio líquido
Lucro por cota
A Empresa apresenta dados de lucro por cota básico. O lucro por cota básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos cotistas da Empresa pela quantidade média ponderada das cotas durante o ano.
Dividendos a pagar
A distribuição de dividendos para os cotistas da Empresa é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Empresa.
2.12) Reconhecimento da receita
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Empresa.
A Empresa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa.
Receitas financeiras
As receitas financeiras abrangem receitas sobre fundos investidos, atualização monetária.
2.13) Imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.
A despesa com imposto de renda corrente é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos na demonstração do resultado.
Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS
A Empresa é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área especializada da Organização, de maneira corporativa e pela Administração da Scopus, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.
3.1) Risco de crédito
O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.
3.2) Risco de mercado
O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Empresa, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.
Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Empresa é conservador, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.
O controle do risco de mercado é realizado pela Organização Bradesco de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.
O processo de gerenciamento de riscos da Organização conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Organização Bradesco, que abrange desde as unidades de negócio até o Conselho de Administração.
3.3) Risco de liquidez
Risco de liquidez é a possibilidade de não existência de recursos financeiros suficientes para que a Empresa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.
O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Empresa possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.
Controle e acompanhamento
O controle e acompanhamento das posições são realizados de maneira independente à área de gestão, Departamento de Tesouraria do Banco Bradesco. No processo de gerenciamento de risco de liquidez, a área de back-office tem a responsabilidade de fornecer as informações necessárias à gestão e ao acompanhamento do cumprimento dos limites estabelecidos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS
Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.
Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda de valor recuperável (impairment). As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda de valor recuperável, ou de não recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda de valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.
5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	52	-
Fundos de investimentos (2).....	93.425	113.501
Total de caixa e equivalentes de caixa	93.477	113.501

(1) Referem-se a depósito bancário à vista.
(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundo de Investimento exclusivo a integrantes da Organização Bradesco ou empresas a ela ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Contas a receber		
Vencidas		
Até 30 dias.....	1.735	1.735
De 31 até 60 dias.....	348	348
De 61 até 90 dias.....	-	-
De 91 até 120 dias.....	82	82
De 121 até 150 dias.....	-	-
De 151 até 180 dias.....	-	-
Superior a 180 dias.....	64	58
Total	22.846	14

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Perda por Redução do Valor Recuperável		
Em 1º de janeiro.....	152	-
Constituições.....	435	310
Reversões.....	(573)	(158)
Total	14	152

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais				
	2015	2014	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido do Exercício	38.156	22.018	38.156	22.018
Ajustes do Lucro Líquido	9.284	(412)	9.284	(412)
Depreciações/Amortizações.....	9.328	3.260	9.328	3.260
Provisão para Perda por Redução do Valor Recuperável.....	4	152	4	152
Perda de Direito de Crédito de ICMS no Ativo Imobilizado.....	-	1.415	-	1.415
Baixa de Ativo Imobilizado.....	8.006	-	8.006	-
Receita com Juros sobre Atualização de Ativos.....	(182)	-	(182)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(7.958)	(5.239)	(7.958)	(5.239)
Outros Ajustes.....	86	-	86	-
Lucro Líquido Ajustado	47.440	21.606	47.440	21.606
(Aumento/Redução) em Contas a Receber.....	12.495	(3.825)	12.495	(3.825)
Redução em Estoques.....	22.435	6.630	22.435	6.630
(Aumento) em Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir.....	(14.905)	(8.576)	(14.905)	(8.576)
(Aumento) em Despesas Antecipadas.....	(6.474)	-	(6.474)	-
(Aumento/Redução) em Outros Créditos.....	(7.720)	2.323	(7.720)	2.323
(Redução) de Fornecedores.....	(20.417)	(9.791)	(20.417)	(9.791)
(Redução) de Salários e Encargos a Pagar.....	(137)	(1.261)	(137)	(1.261)
Aumento/Redução de Impostos e Contribuições a Recolher.....	(2.058)	4.689	(2.058)	4.689
Aumento/Redução de Provisões Diversas.....	11.646	(7.436)	11.646	(7.436)
Aumento de Outros Passivos.....	3.926	6.332	3.926	6.332
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	46.231	10.701	46.231	10.701

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:
Dividendos Recebidos de Coligadas..... (65) (1)
Aquisição de Bens do Imobilizado..... (58.705) (8.210)
Aplicação no Intangível..... (7.276) (721)
Aumento de Caixa Recebido por Cisão..... - 112.214
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos..... **(66.046)** **103.282**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:
Pagamento de Dividendos..... (209) (517)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos..... **(209)** **(517)**
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa..... **(20.024)** **113.466**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício..... 113.501 (3.825)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício..... 93.477 113.501
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa..... **(20.024)** **113.466**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais				
	2015	2014	2015	2014
RESULTADO DO EXERCÍCIO	38.156	22.018	38.156	22.018
Outros Resultados Abrangentes.....	-	-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	38.156	22.018	38.156	22.018

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
ZBCAPITAL S.A.....	6
ANDORRA HOLDINGS S.A.....	8
BRADSCARD ELO PARTICIPAÇÕES S/A.....	12
MIRAMAR HOLDINGS S.A.....	10
SCOPUS INDUSTRIAL S.A.....	14
SCOPUS SOLUÇÕES EM TI S.A.....	3



Scopus Soluções em TI Ltda.

CNPJ nº 14.380.750/0001-40 – NIRE 35.300.413.610

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

7) ESTOQUES

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Licenças de uso para revenda (1).....	-	21.041
Mercadorias para revenda.....	849	2.165
Outros.....	-	78
Total.....	849	23.284

(1) Em 2014, referem-se à licenças de uso da Microsoft adquiridas semestralmente nos meses de junho e dezembro, para revenda à Organização Bradesco nos meses subsequentes à aquisição. Em dezembro de 2015 não houve essa operação.

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.
b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social		Patrimônio líquido		Lucro líquido		Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social		Investimento		Equivalência patrimonial		
							ON				2015		2014		
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	
Scopus Industrial S.A.....	79.801	-	86.570	-	7.925	-	79.814	-	100%	-	86.570	-	78.710	-	5.247
Shopfact Soluções em Comércio Eletrônico S.A.....	2.001	-	3.738	-	167	-	148	-	20%	-	748	-	715	-	33
Scopus Tecnologia México "S. de R.L. de C.V.".....	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	167	-	167	-	-

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pela Empresa, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

10) IMOBILIZADO

	Custo	Depreciação acumulada	2015		2014		% Taxas anuais de depreciação
			Saldo total líquido	Saldo total líquido			
Imobilizado:							
Máquinas e equipamentos.....	897	307	590	696	10		
Instalações.....	2.674	952	1.722	308	10		
Móveis e utensílios.....	3.920	1.185	2.735	803	10		
Equipamentos de processamento eletrônico de dados.....	46.095	13.870	32.225	9.933	20		
Benefetorias em Bens de Terceiros.....	29.658	1.343	28.315	1.868	10		
Outras imobilizações.....	177	168	9	22	20		
Total.....	83.421	17.825	65.596	13.630			

Custo	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento eletrônico de dados	Benefetorias em bens de terceiros	Outras imobilizações	Total
Em 31 de dezembro de 2014.....	1.540	1.376	2.241	26.289	3.086	195	34.727
Adições.....	606	1.298	2.562	27.667	26.572	-	58.705
Baixas.....	(1.249)	-	(863)	(7.861)	-	(18)	(10.011)
Em 31 de dezembro de 2015.....	897	2.674	3.920	46.095	29.658	177	83.421
Depreciação acumulada							
Em 31 de dezembro de 2014.....	844	1.068	1.438	16.356	1.218	173	21.097
Depreciação anual.....	103	83	152	3.873	133	13	4.357
Depreciação acumulada de ativos baixados.....	(640)	(199)	(405)	(6.359)	(8)	(18)	(7.629)
Em 31 de dezembro de 2015.....	307	952	1.185	13.870	1.343	168	17.825
Valor contábil							
Em 31 de dezembro de 2014.....	696	308	803	9.933	1.868	22	13.630
Em 31 de dezembro de 2015.....	590	1.722	2.735	32.225	28.315	9	65.596

11) INTANGÍVEL

	Custo	2015		2014		% Taxas anuais de amortização
		Amortização acumulada	Saldo total líquido	Amortização acumulada	Saldo total líquido	
Intangível:						
Licenças de uso.....	20.080	10.496	9.584	13.357	20	
Direitos de exploração comercial.....	3.378	1.307	2.071	1.622	20	
Marcas e patentes e domínio de "home page web".....	125	-	125	120	-	
Ouros intangíveis.....	244	-	244	244	-	
Total.....	23.827	11.803	12.024	15.343		

Custo	Direitos de exploração comercial	Marcas e patentes e domínio de "home page web"	Outros intangíveis	Total	
					2015
Em 31 de dezembro de 2014.....	21.104	2.132	120	244	23.600
Adições.....	5.925	1.346	5	-	7.276
Baixas.....	(6.949)	(100)	-	-	(7.049)
Em 31 de dezembro de 2015.....	20.080	3.378	125	244	23.827
Amortização acumulada					
Em 31 de dezembro de 2014.....	7.747	510	-	-	8.257
Amortização anual.....	4.011	960	-	-	4.971
Amortização acumulada baixada.....	(1.262)	(163)	-	-	(1.425)
Em 31 de dezembro de 2015.....	10.496	1.307	-	-	11.803
Valor contábil					
Em 31 de dezembro de 2014.....	13.357	1.622	120	244	15.343
Em 31 de dezembro de 2015.....	9.584	2.071	125	244	12.024

12) FORNECEDORES

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Forneecedores nacionais:		
Até 30 dias.....	3.954	4.376
Superior a 30 dias.....	25	82
Total.....	3.979	4.458
Forneecedores estrangeiros:		
Até 30 dias.....	142	-
Superior a 30 dias (1).....	-	20.080
Total.....	4.121	24.538

(1) Em 2014, referem-se a licenças de uso adquiridas da Microsoft, semestralmente nos meses de junho e dezembro, para revenda à Organização Bradesco e quitadas no prazo de 60 dias. Em dezembro de 2015 não houve essa operação.

13) CONTAS A PAGAR POR INSTRUMENTO DE CÍSIÃO

Contas a pagar por Instrumento de Cisão referem-se ao valor das obrigações líquidas, oriundas das operações pertencentes à Scopus Soluções em TI Ltda, que foram quitadas pela Scopus Tecnologia Ltda, no decorrer do processo de cisão, no exercício de 2014, e que serão liquidadas posteriormente através de movimentação financeira, cujo montante é de R\$ 6.923 (2014 - R\$ 6.923).

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1) Capital social em cotas
O capital subscrito é integralizado em 31 de dezembro de 2015 está representado por 217.907.376 de cotas de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.
Através do Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial com Versão de Parcela do Patrimônio em Sociedade Existente, firmado entre a Scopus Tecnologia Ltda, e Scopus Soluções em TI S.A., em 30 de julho de 2014, o capital foi elevado em R\$ 217.833 mediante emissão de 28.085.288 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Em Ata Sumária da Assembleia Geral de Transformação realizada em 11 de setembro de 2014, deliberou-se transformar o tipo jurídico da Sociedade Anônima em Sociedade Empresária Limitada, transformando as 28.085.615 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal em 217.907.376 cotas de valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, as quais foram atribuídas da seguinte forma: a) 217.907.375 cotas à Sócio-Cotista Noval Paiol Participações Ltda., e b) 1 cota ao Sócio-Cotista admitido Banco Bradesco S.A., deixando de ser controlada pela Scopus Tecnologia Ltda.

14.2) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
- Reserva legal.....	3.007	1.099
- Reserva estatutária.....	56.557	20.671
Total.....	59.564	21.770

A reserva legal é constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação. Esta reserva é constituída obrigatoriamente pela Empresa, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado, quando então deixará de ser acrescida, conforme art. 193 da Lei nº 6.404/76.

A reserva estatutária é constituída por determinação do Estatuto da Empresa, podendo ser parte ou 100% do lucro líquido verificado após a destinação da reserva legal e distribuição de dividendos, até atingir o limite de 80% do valor do Capital Social integralizado.

14.3) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, aos sócios-cotistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. Os dividendos propostos nos exercícios de 2015 representam 1% do lucro líquido do exercício após a dedução da reserva legal, no montante de R\$ 362 (2014 - R\$ 209).

15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social		
Resultado antes dos efeitos tributários.....	52.493	25.671
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9% respectivamente.....	(17.824)	(8.704)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas e provisões indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis e resultado líquido de equivalência patrimonial.....	2.456	4.847
Utilização de créditos fiscais e outros.....	592	81
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(14.776)	(3.776)
Créditos de incentivos fiscais do exercício anterior.....	460	-
Variação no imposto de renda e contribuição social diferidos do exercício.....	(21)	123
Total de créditos tributários.....	(21)	123
Total de imposto de renda e contribuição social.....	(14.337)	3.653

Os Créditos Tributários registrados no não circulante em 31 de dezembro de 2015 foram constituídos sobre diferenças temporárias relacionadas às provisões constituídas.
A expectativa de realização de crédito tributário é de dois anos e trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.
Provisão para imposto de renda e contribuição social refere-se à provisão para imposto de renda e contribuição social relativa ao exercício, no montante de R\$ 14.776 (2014 - R\$ 3.776).

16) TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

	Em 31 de dezembro			
	2015		2014	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixas e equivalentes de caixa				
- Banco Bradesco S.A.....	52	(32)	-	(1)
Contas a receber/receita bruta de vendas e serviços				
- Banco Bradesco S.A.....	13.803	271.458	18.155	133.082
- Outras Empresas Controladas e Ligadas da Organização Bradesco.....	7.807	71.655	16.443	34.735
Despesas Gerais e Administrativas				
- Bradesco Saúde S.A.....	-	(6.595)	-	(2.674)
- Bradesco Vida e Previdência S.A.....	-	(2.069)	-	(967)
- Outras Empresas Controladas e Ligadas da Organização Bradesco.....	-	(2.729)	-	(994)

A receita bruta de prestação de serviços correspondem, basicamente, a serviços de manutenção e de desenvolvimento de tecnologia efetuados de acordo com as condições estabelecidas em contratos e as receitas de vendas referem-se à comercialização de equipamentos, partes e peças de informática.
Despesas gerais e administrativas incluem, basicamente, assistência médica, odontológica, planos de previdência privada e aluguel.

8) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR/RESTITUIR

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Imposto de renda (IR) antecipado.....	15.938	3.846
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) antecipada.....	5.513	1.382
Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) retida na fonte.....	1.453	1.663
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) retida na fonte.....	5.814	6.784
Outros Impostos e Contribuições.....	576	532
Total.....	29.294	14.207

(1) Em 2014, referem-se a licenças de uso da Microsoft adquiridas semestralmente nos meses de junho e dezembro, para revenda à Organização Bradesco nos meses subsequentes à aquisição. Em dezembro de 2015 não houve essa operação.

9) INVESTIMENTOS

Empresas	Capital social		Patrimônio líquido		Lucro líquido		Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social		Investimento		Equivalência patrimonial		
							ON				2015		2014		
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	
Scopus Industrial S.A.....	79.801	-	86.570	-	7.925	-	79.814	-	100%	-	86.570	-	78.710	-	5.247
Shopfact Soluções em Comércio Eletrônico S.A.....	2.001	-	3.738	-	167	-	148	-	20%	-	748	-	715	-	33
Scopus Tecnologia México "S. de R.L. de C.V.".....	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	167	-	167	-	-

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pela Empresa, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

10) IMOBILIZADO

	Custo	Depreciação acumulada	2015		2014		% Taxas anuais de depreciação
			Saldo total líquido	Saldo total líquido			
Imobilizado:							
Máquinas e equipamentos.....	897	307	590	696	10		
Instalações.....	2.674	952	1.722	308	10		
Móveis e utensílios.....	3.920	1.185	2.735	803	10		
Equipamentos de processamento eletrônico de dados.....	46.095	13.870	32.225	9.933	20		
Benefetorias em Bens de Terceiros.....	29.658	1.343	28.315	1.868	10		
Outras imobilizações.....	177	168	9	22	20		
Total.....	83.421	17.825	65.596	13.630			

Custo	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento eletrônico de dados	Benefetorias em bens de terceiros	Outras imobilizações	Total
Em 31 de dezembro de 2014.....	1.540	1.376	2.241	26.289	3.086	195	34.727
Adições.....	606	1.298	2.562	27.667	26.572	-	58.705
Baixas.....	(1.249)	-	(863)	(7.861)	-	(18)	(10.011)
Em 31 de dezembro de 2015.....	897	2.674	3.920	46.095	29.658	177	83.421
Depreciação acumulada							
Em 31 de dezembro de 2014.....	844	1.068	1.438	16.356	1.218	173	21.097
Depreciação anual.....	103	83	152	3.873	133	13	4.357
Depreciação acumulada de ativos baixados.....	(640)	(199)	(405)	(6.359)	(8)	(18)	(7.629)
Em 31 de dezembro de 2015.....	307	952	1.185	13.870	1.343	168	17.825
Valor contábil							
Em 31 de dezembro de 2014.....	696	308					

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
Scopus Soluções em TI Ltda.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Scopus Soluções em TI Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo

a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Scopus Soluções em TI Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Osasco, 28 de abril de 2016



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0

Autoridade Certificadora Imprensa Oficial informa

Novas cadeias de certificação digital

Estão disponíveis para serem instaladas as novas cadeias de certificação digital da Autoridade Certificadora Imprensa Oficial SP RFB G4 e Autoridade Certificadora Imprensa Oficial SP G4.

Informamos que os certificados emitidos a partir de 23 de fevereiro de 2015 serão reconhecidos por estas cadeias.

A ação é necessária porque a Autoridade Certificadora Imprensa Oficial está mudando a sua plataforma tecnológica. Mais eficiência, agilidade, segurança e qualidade na prestação de serviços serão os benefícios obtidos com a mudança.

As novas cadeias de certificação digital estão disponíveis no site da Imprensa Oficial (www.imprensaoficial.com.br), no item Certificação Digital | Suporte.



Mais informações:

SAC: 0800 01234 01 ou no site da Imprensa Oficial (www.imprensaoficial.com.br) no link Fale Conosco

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
ZBCAPITAL S.A.	6
ANDORRA HOLDINGS S.A.	8
BRDESCARD ELO PARTICIPAÇÕES S/A.	12
MIRAMAR HOLDINGS S.A.	10
SCOPUS INDUSTRIAL S.A.	14
SCOPUS SOLUÇÕES EM TI S.A.	3



Scopus Soluções em TI Ltda.

CNPJ nº 14.380.750/0001-40 – NIRE 35.300.413.610

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 22 de abril de 2016

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
ATIVO		
CIRCULANTE	155.481	181.093
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	93.477	113.501
Contas a Receber (Nota 6)	22.832	35.331
Estoque (Nota 7)	849	23.284
Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir (Nota 8)	23.663	8.576
Despesas Antecipadas	6.474	-
Outros Créditos	8.186	401
NÃO CIRCULANTE	170.838	114.319
Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir (Nota 8)	5.631	5.631
Créditos Tributários	102	123
Investimentos em Controladas/Coligadas (Nota 9)	87.485	79.592
Imobilizado (Nota 10)	65.596	13.630
Intangível (Nota 11)	12.041	12.343
TOTAL DO ATIVO	326.319	295.412

	2015	2014
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	326.319	295.412
CIRCULANTE	48.848	55.735
Fornecedores (Nota 12)	4.121	24.538
Salários e Encargos Sociais	1.364	1.501
Impostos e Contribuições a Recolher	8.146	10.204
Provisão para Férias e Encargos Sociais	7.627	6.981
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 15)	14.776	3.776
Contas a Pagar Por Instrumento de Câmbio (Nota 13)	6.923	6.923
Dividendos a Pagar (Nota 14.3)	362	209
Outros Passivos	5.529	1.603
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	277.471	239.677
Capital Social (Nota 14.1)	217.907	217.907
Reservas de Lucros (Nota 14.2)	59.564	21.770
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	326.319	295.412

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS		
Vendas e Serviços no Mercado Interno (Nota 17)	367.479	170.817
Impostos Incidentes sobre Vendas e Serviços (Nota 18)	(35.889)	(16.096)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	331.590	154.721
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados (Nota 19)	(267.094)	(119.484)
LUCRO BRUTO	64.496	35.237
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(28.228)	(14.900)
Com Vendas (Nota 20)	(8.770)	(1.034)
Gerais e Administrativas (Nota 21)	(34.821)	(19.392)
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 9)	7.958	5.292
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (Nota 22)	7.405	87
RESULTADO FINANCEIRO	16.225	5.334
Receitas Financeiras (Nota 23)	19.490	6.172
Despesas Financeiras (Nota 24)	(3.265)	(838)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	52.493	25.671
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15)	(14.337)	(3.653)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	38.156	22.018
Número de cotas	217.907,376	217.907,376
Lucro Líquido por cota básico - R\$	0,18	0,10

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

Eventos	Reservas de Lucros			Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
	Capital Social	Legal	Estatutária		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	74	-	-	(39)	35
Aumento de Capital (Nota 14.1)	217.833	-	-	-	217.833
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	22.018	22.018
Destinações - Transferência de Lucros para Reservas	-	1.099	20.671	(21.770)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,96 por lote de mil cotas)	-	-	-	(209)	(209)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	217.907	1.099	20.671	-	239.677
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	38.156	38.156
Destinações - Transferência de Lucros para Reservas	-	1.908	35.886	(37.794)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,66 por lote de mil cotas)	-	-	-	(362)	(362)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	217.907	3.007	56.557	-	277.471

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido do Exercício	38.156	22.018
Ajustes do Lucro Líquido	9.284	(412)
Depreciações/Amortizações	9.328	3.260
Provisão para Perda por Redução do Valor Recuperável	4	152
Perda de Direito de Crédito de ICMS no Ativo Imobilizado	-	1.415
Baixa de Ativo Imobilizado	8.006	-
Receita com Juros sobre Atualização de Ativos	(182)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(7.558)	(5.239)
Outros Ajustes	86	-
Lucro Líquido Ajustado	47.440	21.606
(Aumento)/Redução em Contas a Receber	12.495	(3.825)
Redução em Estoques	22.435	6.630
(Aumento) em Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir	(14.905)	(8.576)
(Aumento) em Despesas Antecipadas	(6.474)	-
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	(7.720)	2.302
(Redução) de Fornecedores	(20.417)	(9.791)
(Redução) de Salários e Encargos a Pagar	(137)	(1.261)
Aumento/(Redução) de Impostos e Contribuições a Recolher	4.699	4.699
Aumento/(Redução) de Provisões Diversas	33.427	(7.436)
Aumento de Outros Passivos	3.926	6.332
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	46.231	10.701
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendos Recebidos de Coligadas	(65)	(1)
Aquisição de Bens do Imobilizado	(58.705)	(8.210)
Aplicação no Intangível	(7.276)	(721)
Aumento de Caixa Recebido por Câmbio	-	112.214
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(66.406)	103.282
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Pagamento de Dividendos	(209)	(517)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(209)	(517)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(20.024)	113.466
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	113.501	35
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício	93.477	113.501
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(20.024)	113.466

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
RESULTADO DO EXERCÍCIO	38.156	22.018
Outros Resultados Abrangentes	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	38.156	22.018

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Scopus Soluções em TI Ltda. (Empresa, com sede na avenida Mutinga, 4.105, Térreo e 1º andar, Prédio Velho - Piratuba - São Paulo - SP, tem por objetivo o desenvolvimento de softwares, manutenção, instalação, configuração e suporte técnico em programas de computação, a assessoria, consultoria e inovação em gestão empresarial, a comercialização de equipamentos, acessórios e produtos de eletrônica, bem como a prestação de serviços concernentes a instalação, manutenção, locação desses produtos e é parte integrante da Organização Bradesco, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

Em 31 de julho de 2014 a Scopus Tecnologia Ltda., até então controladora da Scopus Soluções em TI Ltda., cedeu e transferiu para Scopus Soluções em TI Ltda. a sua operação, tal qual, compreende as atividades de desenvolvimento de sistemas, soluções, aplicativos, consultoria de tecnologia da informação, pesquisa e inovação, venda de hardware, software e serviços de terceiros relacionados a soluções de TI, conforme Instrumento de Protocolo e Justificação de Câmbio Parcial com Versão de Parcela do Patrimônio em Sociedade Existente, firmado entre as empresas em 30 de julho de 2014 e registrado na JUCESP em 1º de setembro de 2014.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme nota 4.

A empresa adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 22 de abril de 2016.

2.2) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e que apresentam risco insignificante de alteração no valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.

2.4) Ativos financeiros

A Empresa classifica seus ativos financeiros sob a categoria: Empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis (contas a receber)

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.5) Passivos financeiros

A empresa classifica seus passivos financeiros avaliados pelo custo amortizado. Tais passivos são inicialmente registrados pelo seu valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado.

2.6) Investimentos em controladas e coligadas

São classificadas como controladas as entidades as quais a Empresa exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Empresa possuir, direta ou indiretamente, preponderância de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou convertíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Empresa controla a entidade.

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como Resultado de Equivalência Patrimonial.

O resultado das controladas adquiridas ou vendidas durante os exercícios são incluídos das demonstrações contábeis a partir da data efetiva de aquisição ou até a data em que o controle deixar de existir.

2.7) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

2.8) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens da Empresa.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil - econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil que é estimada como segue: Móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano; Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ao ano; Equipamentos de processamento eletrônico de dados - 20% ao ano.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

2.9) Intangíveis

Ativos intangíveis são compostos por itens intangíveis separadamente identificáveis decorrentes de licenças de software. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados usando o método linear durante sua vida útil econômica estimada, que geralmente não ultrapassa 20 anos. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. No geral, os ativos intangíveis identificados da Empresa possuem vida útil definida. Na data de cada exercício social, os ativos intangíveis, caso existam indícios de perdas do valor recuperável, são testados para avaliar se seu valor contábil pode ser recuperado por completo. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável. São compostos por software.

Software adquiridos pela Empresa são registrados ao custo, deduzidos da amortização acumulada à taxa de 20% ao ano e perdas acumuladas por redução do valor recuperável (impairment), quando aplicável.

Despesas de desenvolvimento interno de software são reconhecidas como ativo quando a Empresa consegue demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento mensurando seu custo e a utilização do software de modo a gerar benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de software desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento e são amortizados durante sua vida útil. Os software desenvolvidos internamente são registrados pelo seu custo capitalizado, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução do valor recuperável (impairment).

Despesas subsequentes com software são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada dos software a partir da data da disponibilidade para uso, com vida estimada de cinco anos.

2.10) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.11) Patrimônio líquido

Lucro por cota

A Empresa apresenta dados de lucro por cota básico. O lucro por cota básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuído aos cotistas da Empresa pela quantidade média ponderada das cotas durante o ano.

Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os cotistas da Empresa é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Empresa.

2.12) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Empresa.

A Empresa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa.

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.

b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social	Investimento		Equivalência patrimonial	
						2015	2014	2015	2014
						ON			
Scopus Industrial S.A.	79.801	86.570	7.925	79.814	100%	86.570	78.710	7.925	5.247
Shopfast Soluções em Comércio Eletrônico S.A.	2.001	3.738	167	148	20%	748	715	33	(8)
Scopus Tecnologia México "S. de R.L. de C.V."	-	-	-	-	100%	167	167	-	-

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pela Empresa, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

10) IMOBILIZADO

Imobilizado:	2015		2014		% Taxas anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo total líquido	Saldo total líquido	
Máquinas e equipamentos	897	307	590	696	10
Instalações	2.674	952	1.722	308	10
Móveis e utensílios	3.920	1.185	2.735	803	10
Equipamentos de processamento eletrônico de dados	46.095	13.870	32.225	9.933	20
Benfeitorias em Bens de Terceiros	29.658	1.343	28.315	1.868	10
Outras imobilizações	177	68	9	22	20
Total	83.421	17.825	65.596	13.630	

continua...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais		Em 31 de dezembro	
Custo	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios
Em 31 de dezembro de 2014	1.540	1.376	2.241
Adições	606	1.298	2.562
Baixas	(1.249)	-	(883)
Em 31 de dezembro de 2015	897	2.674	3.920
Depreciação acumulada			
Em 31 de dezembro de 2014	844	1.068	1.438
Depreciação anual	103	83	152
Depreciação acumulada baixados	(640)	(199)	(405)
Em 31 de dezembro de 2015	307	952	1.185
Valor contábil			
Em 31 de dezembro de 2014	696	308	803
Em 31 de dezembro de 2015	590	1.722	2.735
Equipamentos de processamento eletrônico de dados			
Em 31 de dezembro de 2014	26.289	26.289	27.667
Adições	7.861	7.861	(7.861)
Baixas	(46.095)	-	-
Em 31 de dezembro de 2015	29.655	29.655	29.655
Beneficiários em bens de terceiros			
Em 31 de dezembro de 2014	3.086	3.086	3.086
Adições	26.572	26.572	26.572
Baixas	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015	30.658	30.658	30.658
Outras imobilizações			
Em 31 de dezembro de 2014	195	195	195
Adições	18	18	18
Baixas	(17)	(17)	(17)
Em 31 de dezembro de 2015	196	196	196
Total			
Em 31 de dezembro de 2014	34.727	34.727	34.727
Em 31 de dezembro de 2015	65.596	65.596	65.596
2015	2014	2015	2014
Custo	Amortização acumulada	Saldo total líquido	Saldo total líquido
Intangível:			
Licenças de uso	20.080	10.496	9.584
Direitos de exploração comercial	3.378	1.307	2.071
Marcas e patentes e domínio de "home page web"	125	-	125
Ouros intangíveis	244	-	244
Total	23.827	11.803	12.024
2015	2014	2015	2014
Licenças de uso	Direitos de exploração comercial	Marcas e patentes e domínio de "home page web"	Outros intangíveis
Em 31 de dezembro de 2014	21.104	2.132	120
Adições	5.925	1.346	5
Baixas	(6.949)	(100)	-
Em 31 de dezembro de 2015	20.080	3.378	125
Amortização acumulada			
Em 31 de dezembro de 2014	7.747	510	-
Amortização anual	4.011	960	-
Amortização acumulada baixada	(1.262)	(163)	-
Em 31 de dezembro de 2015	10.496	1.307	-
Valor contábil			
Em 31 de dezembro de 2014	13.357	1.622	120
Em 31 de dezembro de 2015	9.584	2.071	125
12) FORNECEDORES			
Forneecedores nacionais:	2015	Em 31 de dezembro 2014	
Até 30 dias	3.954	4.376	
Superior a 30 dias	25	82	
Total	3.979	4.458	
Forneecedores estrangeiros:			
Até 30 dias	142	-	
Superior a 30 dias (*)	-	20.080	
Total	4.121	24.538	
(1) Em 2014, referem-se a licenças de uso adquiridas da Microsoft, semestralmente nos meses de junho e dezembro, para revenda à Organização Bradesco e quitadas no prazo de 60 dias. Em dezembro de 2015 não houve essa operação.			
13) CONTAS A PAGAR POR INSTRUMENTO DE CISAÒ			
Contas a pagar por Instrumento de Cisaò referem-se ao valor das obrigações líquidas, oriundas das operações pertencentes à Scopus Soluções em TI Ltda. que foram quitadas pela Scopus Tecnologia Ltda. no decorrer do processo de cisaò, no exercício de 2014, e que serão liquidadas posteriormente através de movimentação financeira, cujo montante é de R\$ 6.923 (2014 - R\$ 6.929).			
14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
14.1) Capital social em cotas			
O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 está representado por 217.907.376 de cotas de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. Através do Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisaò Parcial com Versão de Parcela do Patrimônio em Sociedade Existente, firmado entre a Scopus Tecnologia Ltda. e Scopus Soluções em TI S.A., em 30 de julho de 2014, o capital foi elevado em R\$ 217.933 mediante emissão de 28.085.288 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Em Ata Sumária da Assembleia Geral de Transformação realizada em 11 de setembro de 2014, deliberou-se transformar o tipo jurídico da Sociedade Anônima em Sociedade Empresária Limitada, transformando as 28.085.288 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal em 217.907.376 cotas do valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, as quais foram atribuídas da seguinte forma: a) 217.907.376 cotas à Sócio-Cotista Noval Paci Participações Ltda. e b) 1 cota ao Sócio-Cotista admitido Banco Bradesco S.A., deixando de ser controlada pela Scopus Tecnologia Ltda.			
14.2) Reservas de lucros			
Reserva legal	2015	Em 31 de dezembro 2014	
- Reserva legal	3.007	1.099	
- Reserva estatutária	56.557	20.671	
Total	59.564	21.770	
A reserva legal é constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação. Esta reserva é constituída obrigatoriamente pela Empresa, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado, quando então deixará de ser acrescida, conforme art. 193 da Lei nº 6.404/76.			
A reserva estatutária é constituída por determinação do Estatuto da Empresa, podendo ser parte ou 100% do lucro líquido verificado após a destinação da reserva legal e distribuição de dividendos, até atingir o limite de 80% do valor do Capital Social integralizado.			
14.3) Dividendos mínimos obrigatórios			
Conforme disposição estatutária, aos sócios-cotistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. Os dividendos propostos nos exercícios de 2015 representam 1% do lucro líquido do exercício após a dedução da reserva legal, no montante de R\$ 362 (2014 - R\$ 209).			
15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social	2015	Em 31 de dezembro 2014	
Resultado antes dos efeitos tributários	52.493	25.671	
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9% respectivamente	(17.624)	(8.704)	
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:			
Despesas e provisões indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis e resultado líquido de equivalência patrimonial	2.456	4.847	
Utilização de créditos fiscais e outros	592	81	
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(14.776)	(3.776)	
Créditos de incentivos fiscais do exercício anterior	460	120	
Variação no imposto de renda e contribuição social diferidos do exercício	(21)	123	
Total de créditos tributários	(14.337)	3.653	
Total de imposto de renda e contribuição social			
Os Créditos Tributários registrados no não circulante em 31 de dezembro de 2015 foram constituídos sobre diferenças temporárias relacionadas às provisões constituídas.			
A expectativa de realização de crédito tributário é de dois anos e trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. Provisão para imposto de renda e contribuição social refere-se à provisão para imposto de renda e contribuição social relativa ao exercício, no montante de R\$ 14.776 (2014 - R\$ 3.776).			
16) TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS			
As transações com partes relacionadas estão assim representadas:	2015	Em 31 de dezembro 2014	
Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixas e equivalentes de caixa			
- Banco Bradesco S.A.	52	(32)	(1)
Contas a receber/receita bruta de vendas e serviços			
- Banco Bradesco S.A.	13.803	271.458	183.082
- Outras Empresas Controladas e Ligadas da Organização Bradesco	7.807	71.655	16.443
Despesas Gerais e Administrativas			
- Bradesco Saúde S.A.	-	(6.595)	(2.674)
- Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	(2.069)	(967)
- Outras Empresas Controladas e Ligadas da Organização Bradesco	-	(2.729)	-
A receita bruta de prestação de serviços correspondem, basicamente, a serviços de manutenção e de desenvolvimento de tecnologia efetuados de acordo com as condições estabelecidas em contratos e as receitas de vendas referem-se à comercialização de equipamentos, partes e peças de informática. Despesas gerais e administrativas incluem, basicamente, assistência médica, odontológica, planos de previdência privada e aluguel.			
A Empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A.			

A EMPRESA NÃO POSSUI BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO, DE RESCISÃO DE CONTRATO DE TRABALHO OU REMUNERAÇÃO EM INSTRUMENTO BASEADO EM AÇÕES, NOS TERMOS DO CPC 10 - PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES, PARA SEU PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO.

17) RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS		Em 31 de dezembro	
	2015	2014	
Desenvolvimento e suporte de softwares	115.181	62.353	
Revenda de licenças de uso	159.177	64.693	
Monitorização, segurança de sistemas e outras	93.121	43.771	
Total	367.479	170.817	
18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS DIRETAS			
2015	2014		
Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	21.136	9.590	
Imposto sobre serviços (ISS)	10.126	1.210	
Programa de integração social (PIS)	4.587	2.081	
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	40	215	
Total	35.889	16.096	
19) CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS			
2015	2014		
Custo de revenda de mercadorias e licenças de uso	136.529	58.817	
Depreciações/amortizações	44.635	27.652	
Salários e encargos legais e previdenciários	60.289	20.190	
Benefícios	14.940	6.106	
Despesas com publicidade, feiras e congressos	4.773	2.158	
Aluguéis de imóveis e equipamentos	1.259	1.329	
Despesas com comunicação	745	1.266	
Outras	3.924	1.736	
Total	267.094	119.484	
20) DESPESAS COM VENDAS			
2015	2014		
Salários e encargos legais e previdenciários	5.140	392	
Benefícios	1.060	32	
Despesas com publicidade, feiras e congressos	849	8	
Serviços prestados por terceiros	589	145	
Aluguéis de imóveis e equipamentos	415	122	
Depreciações/amortizações	244	170	
Perda por redução do valor recuperável	5	152	
Outras	878	13	
Total	8.770	1.034	
21) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS			
2015	2014		
Salários e encargos legais e previdenciários	8.588	15.385	
Aluguéis de imóveis, condomínios, conservação predial e outros aluguéis	6.810	269	
Serviços prestados por terceiros	6.504	850	
Benefícios	4.348	1.806	
Despesas com publicidade, feiras e congressos	4.312	902	
Consumo (Água, Energia e Comunicação)	1.890	44	
Outras	2.379	136	
Total	34.821	19.192	
22) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
2015	2014		
Resultado na venda de ativo intangível	5.848	-	
Outras	1.556	87	
Total	7.405	87	
23) RECEITAS FINANCEIRAS			
2015	2014		
Rendimento de aplicação financeira	15.017	6.020	
Variação cambial ativa	4.101	150	
Outras	372	2	
Total	19.490	6.172	
24) DESPESAS FINANCEIRAS			
2015	2014		
Variação cambial passiva	2.834	442	
Outras	377	285	
Total	3.265	838	

25 OUTRAS INFORMAÇÕES
 a) A Empresa não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.
 b) Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não haviam processos com riscos fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.
 c) Em 1º de abril de 2015, foi publicado o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.
 d) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

A DIRETORIA
 Rosângela Manzano - Contadora - CRC 1SP178296/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da adequação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
 Aceitamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Opinião
 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Scopus Soluções em TI Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Osasco, 28 de abril de 2016

Marco Antonio Pontieri
 Contador CRC 1SP153569/O-0

Balança Patrimonial		Demonstrações dos Fluxos de Caixa	
ATIVO	31.12.2015	ATIVO	31.12.2015
Circulante	80.103	Circulante	1.029
Caixa e equivalentes de caixa	79.464	Fornecedores	226
Despesas antecipadas	639	Imposto a recolher	658
Não Circulante	50.365	Salários, provisões e encargos sociais a recolher	141
Despesas antecipadas	638	Dividendos propostos	141
Intangível	49.615	Não Circulante	38.986
Imobilizado	112	Contas a pagar da administração	32.296
Total do Ativo	130.468	Patrimônio Líquido	90.463
		Capital social	90.000
		Reserva Legal	30
		Reserva de lucros	423
		Total do Passivo e Patrimônio Líquido	130.468
		Demonstrações do Resultado	31.12.2015
		Receitas (Despesas) Operacionais	90.000
		Despesas gerais e administrativas	(224)
		Despesa Operacional antes do Resultado Financeiro	79.644
		Resultado Financeiro	(218)
		Receitas financeiras	658
		Lucros antes do IR e da Contribuição Social	594
		Lucro Líquido do Exercício	594
		Lucro Líquido Básico e Diluído por Ação - R\$	0,04
		Luigi Mariani Filho - Diretor	
		Contador - Juliana Clemente - CRC 1SP197322/O-6	

Quem lê o Valor toma as melhores decisões.

Assine o Valor Econômico e acompanhe as informações e análises exclusivas de mais de 30 colunistas.

assinevalor.com.br

Notícias que geram negócios

SUPLEMENTOS Valor

www.valor.com.br

AEROPORTO DE GUARULHOS PARTICIPAÇÕES S.A.
 CNPJ nº 15.561.610/0001-31 - NIRE nº 3530043824-8

EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Ficam os acionistas do Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. ("Companhia") convocados para Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a ser realizada às 10h do dia 09.05.2016, na sede da Companhia, para deliberar sobre: (i) o orçamento da Companhia para o ano de 2016; (ii) aumento de capital da Companhia, e (iii) alteração do art. 5º do Estatuto Social em decorrência do aumento de capital referido no item (ii). Guarulhos, 27 de abril de 2016. Gustavo Nunes da Silva Rocha - Presidente do Conselho de Administração.

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
 CNPJ nº 17.343.682/0001-38

Relatório Anual do Agente Fiduciário

Encontra-se à disposição dos Srs. Investidores o relatório anual da 3ª emissão de Debêntures da **Maria Lous S.A.**, em que a PENTÁGONO atuou como Agente Fiduciário, no exercício social findo em 31.12.2015, nos termos e forma do artigo 68, § 1º, b da Lei nº 6.404/76 e artigo 12, XVII, XVIII e XIX da Instrução CVM 28/83. Este anúncio é de caráter exclusivamente informativo, não implicando em qualquer recomendação de investimento

Circuito de Compras São Paulo SPE S.A.
 CNPJ nº 23.419.923/0001-88

Demonstrações Financeiras - Para o Período de 6 de Maio (Data de Constituição) a 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro básico e diluído por ação)

ATIVO	31.12.2015	Passivo e Patrimônio Líquido	31.12.2015
Circulante	80.103	Circulante	1.029
Caixa e equivalentes de caixa	79.464	Fornecedores	226
Despesas antecipadas	639		